

ÁREA TEMÁTICA:

Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade

TÍTULO:

ENSINO EM ADMINISTRAÇÃO: A PROPOSTA DO INSTITUTO DE ENSINO
SUPERIOR DE RONDÔNIA PARA A FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR

Julinês Bega Peixe

julines@faar.edu.br

Instituto de ensino Superior de Rondônia

Ronie Peterson Silvestre

ronie_silvestre@hotmail.com

Instituto de ensino Superior de Rondônia

RESUMO

Este trabalho discute as transformações ocorridas na sociedade do século XXI e as exigências que a mesma incide sobre o processo de ensino-aprendizagem de Administração. Para tanto esta pesquisa está contextualizada sob o paradigma da transdisciplinariedade e fundamentada na premissa de que os cursos de Administração devem estar adequados às necessidades locais, ou seja, os mesmos devem fugir da padronização existente e priorizar a formação integral do acadêmico através dos valores culturais e sócio-econômicos próprios. Assim, estabeleceu-se por meio de estudo de caso uma pesquisa de caráter qualitativo e descritivo realizada em uma instituição de ensino superior situada no interior do Estado de Rondônia com o objetivo de esclarecer a problemática: como formar Administradores preparados para a complexidade da sociedade e transformadores de sua realidade? Logo, conclui-se que a resposta para tal encontra-se em uma grade curricular que preza por valorizar o conhecimento já detido pelo aluno, que integra professores e alunos e que visa por formar empreendedores capazes de perceber oportunidades de negócio para produtos e serviços inovadores a partir de recursos disponíveis.

Palavras-Chave: Ensino em administração; Transdisciplinariedade; Vocação regional.

1 INTRODUÇÃO

Grandes mudanças ocorreram nos últimos anos, o indivíduo passou a ter em seu cotidiano o uso intensivo de artefatos informacionais que transforma sua relação com a sociedade. Estas mudanças rompem as restrições de tempo e espaço, possibilita a integração em redes. Vive-se, portanto, a sociedade da informação e seus impactos na cultura, nos processos produtivos, nas relações de trabalho e, ainda, na educação.

Ao tratar especificamente do ensino percebe-se que as exigências desta sociedade são relativamente diferentes da sociedade que se estabelecia há 30 ou 20 anos. As atuações das instituições de ensino, dos professores e dos alunos transformaram-se. Não é mais interessante acumular informações fragmentadas, ser unicamente o transmissor da informação disfarçada de conhecimento. A autonomia e as competências devem ser desenvolvidas em sala de aula através da interação professor/aluno. As instituições de ensino devem comprometer-se em delinear cursos condizentes com a realidade do ambiente onde está inserida, considerando as potencialidades e as limitações dos sujeitos envolvidos, proporcionando o maior retorno possível a comunidade.

Desta forma, a educação deve ter o objetivo de fazer com que o homem tome ciência de si e de seu entorno, deve promover soluções para que o mesmo seja crítico e reflexivo sobre suas necessidades e daí estabelecer meios para transformação de sua realidade, assim, ter-se-á uma educação integral: aquela que transcende as barreiras físicas da instituição de ensino. Logo, questiona-se como formar indivíduos a partir de um currículo em tempo limitado? Tal resposta pode estar vinculada a áreas temáticas do conhecimento (ciências humanas, exatas, sociais, sociais aplicadas, etc.) e nos métodos adotados para viabilizá-lo.

O fato é que um processo de ensino com objetivos amplos não pode manter em sua grade curricular um conhecimento unidimensional ou parcial, pois se pressupõe que a linearidade fragmenta o saber quando a frente está uma nova disciplina. Logo, há necessidade de que a visão fragmentadora de produção de conhecimento seja superada. Entretanto, como extrapolá-la?

O panorama social contemporâneo exige que as instituições de ensino e seus cursos formem indivíduos articuladores, construtores de esquemas mentais que unam múltiplos fragmentos de conhecimento. A visão sistêmica sugerida torna possível a contínua recomposição da unidade: um ciclo virtuoso proposto pela transdisciplinariedade capaz de

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

gerar novo conhecimento (LÜCK, 1999). A reflexão ora defendida permite contestar como isso ocorre no ensino superior, ou ainda, isso ocorre no ensino de Administração?

O levantamento sobre o assunto afirma que os cursos de graduação em Administração não têm inovado suas propostas. Destaca-se que é prática comum reproduzir o currículo mínimo recomendado pelo Conselho Federal de Educação. Deste modo, o ensino torna-se despersonalizado e as escolas de administração tornam-se fábricas de gestores incapazes de interferir na realidade para moldá-la (NICOLINI, 2001 e 2002).

Contudo, como formar Administradores preparados para a complexidade da sociedade e para a transformação de sua realidade? Diante disso, este trabalho tem o objetivo de descrever as atividades pedagógicas de um curso de graduação presencial em Administração de uma instituição de ensino superior situada no interior do Estado de Rondônia denominada IESUR (Instituto de Ensino Superior de Rondônia) que passou por reformulações nos últimos anos em busca de um currículo profissional e acadêmico personalizado, estrategicamente pensado para não recair sobre a lógica fordista dos cursos até então oferecidos.

Para tanto, tem-se como premissa que o universo do administrador envolve motivação humana, arranjos organizacionais, planejamento e controles financeiros, sistemas de informações gerenciais e de apoio à decisão, processos produtivos, custos, logística etc. (CURY, 2005), não obstante os administradores devem considerar as leis e a política, a economia, as alterações demográficas, os valores sociais, o ambiente natural e o cenário internacional, concorrentes, novos entrantes, produtos substitutos, fornecedores e clientes com alto poder de negociação (BATEMAN, 2006).

2 METODOLOGIA

A metodologia descrita tem por base os ensinamentos de Oliveira (1997). Serão apresentadas a seguir a natureza deste trabalho quanto sua abordagem, objetivos e modalidade de pesquisa.

Quanto sua abordagem este trabalho tem natureza qualitativa, pois não visa enumerar ou medir eventos e não emprega material estatístico. Logo se tem o ambiente natural como fonte de dados direta, o pesquisador sendo instrumento fundamental, e enfoque indutivo.

Quanto aos objetivos tem-se uma pesquisa descritiva, pois esta visa apresentar fenômenos ou comportamentos, no caso deste trabalho é apresenta-se a forma de atuação do

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

IESUR quanto aos métodos utilizados para a formação dos acadêmicos do curso de Administração.

Quanto á modalidade, esta pesquisa delimita-se como estudo de caso. Entre os motivos que podem levar a sua escolha evidencia-se a análise de um determinado contexto: a práxis pedagógica do curso de Administração do IESUR para formar Administradores preparados para a complexidade da sociedade e transformadores de sua realidade.

3 DESCRIÇÃO DA GRADE CURRICULAR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO IESUR

Na busca em oferecer um currículo que contemple as diretrizes nacionais, além das demandas do mercado local e regional bem como da cultura e diferenças geográficas e produtivas, é que o Curso de Administração do IESUR experimenta uma nova proposta curricular preocupada em promover e integralizar as competências e habilidades dos futuros administradores.

O perfil dos gestores que o IESUR deseja formar é um profissional que possua princípios e ferramentas capazes de serem aplicadas na administração de diversos tipos de organizações e ambientes, há também a preocupação em despertar e preparar este administrador para intervir nas peculiaridades socioeconômicas, culturais e ambientais da região onde a Instituição de ensino atua. Os conteúdos de formação básica, profissional, de estudos quantitativos e de formação complementar possuem disciplinas específicas relacionadas às demandas regionais e à vocação do curso, a saber: Formação Empreendedora; Antropologia Organizacional; Administração Rural e Agronegócio e Gestão Ambiental e Sustentabilidade.

As Atividades Complementares incluem entre outras: Atividades de Monitoria, Visitas Técnicas (realizadas em aeroportos, portos, empresas, fábricas, agroindústrias, propriedades rurais etc.), Eventos Científicos (participação em congressos, encontros seminários, simpósios, mostras, feiras etc.), Participação de Projetos Sociais, Participação nos Planos Participativos Municipais ou Estaduais, Desafio SEBRAE e Atividade Integradora (elaboração de Planos de Negócio).

Entre as atividades mencionadas destaca-se a Atividade Integradora, seu caráter inovador está alicerçado sob sua funcionalidade para o alcance dos objetivos do curso. Logo, pode-se enfatizar sua importância:

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

1. Integração das disciplinas: Proporciona aos acadêmicos a compreensão da interdependência entre as disciplinas estudadas durante o curso e leva a compreender o processo administrativo e de criação de organizações como um sistema dinâmico e interdependente;

2. Preparação dos alunos para as atividades de estágio na incubadora: O desenvolvimento de Planos de Negócios contribui também para capacitar os acadêmicos no desenvolvimento das atividades requeridas no Estágio em Administração, podendo alcançar com maior eficácia os objetivos em relação ao ensino, pesquisa e extensão.

3. Incentivo a pesquisa de oportunidades de negócios: A atividade é um momento propício para despertar aos acadêmicos a busca por mercados não explorados e a valorizar os valiosos recursos produzidos na região.

Outro ponto merecedor de nota é a proposta do Estágio oferecido pelo IESUR. Através da Incubadora de Negócios instituída pelo curso de Administração nesta instituição os acadêmicos têm oportunidade, nesta fase do aprendizado, de participar efetivamente do processo de tomada de decisão em empresas reais assistidas pela Incubadora. O Estágio em Administração do IESUR ganhou horário fixo em sala de aula durante o turno frequentado pelo acadêmico e é acompanhado por dois professores orientadores, as decisões são tomadas em equipe, cada qual é responsável por uma empresa. Dentro da dimensão da empresa a equipe delimita sua proposta de trabalho. Como o Estágio é desenvolvido durante três semestres, as áreas funcionais onde atuam os estagiários devem sofrer alterações durante este período, pois se supõe que desta forma os mesmos conseguirão perceber a realidade organizacional sistemicamente.

A distribuição da carga Horária do curso em administração do IESUR e a relação das disciplinas optativas pode ser visualizada a seguir pelo Quadro 1.

Quadro 1: Distribuição da carga horária do curso e a relação de disciplinas optativas

| Distribuição da Carga Horária do Curso | | Relação disciplinas optativas | | |
|---|--------------|-------------------------------|--|----|
| Total de Disciplinas Formação Básica | 520 | 01 | Libras | 60 |
| Total de Disciplinas Formação Profissional | 1.160 | 02 | Mercado Financeiro e de Capitais | 40 |
| Total de Disciplinas Quantitativas e Tecnológicas | 280 | 03 | Cooperativismo | 40 |
| Total de Disciplinas de Formação Complementar | 700 | 04 | Educação Financeira e Bolsa de Valores | 40 |
| Carga Horária Total das Disciplinas | 2.660 | 05 | Técnicas de Negociação | 40 |
| Carga Horária de Estágio | 300 | 06 | Tópicos Especiais em Administração | 60 |
| *Atividades Complementares | 160 | | | |
| Carga horária total do Curso | 3.120 | | | |

Fonte: Dados cedidos pelo IESUR

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

É importante mencionar que o curso tem duração mínima de oito semestres e como requisito final para a obtenção do título de Bacharel em Administração o IESUR exige a defesa de um trabalho monográfico.

4 CONCLUSÕES

Deparando-se com a problemática de como formar Administradores preparados para a complexidade da sociedade e para a transformação de sua realidade o presente estudo contextualizou sobre a sociedade da informação e sobre o ensino-aprendizagem no âmbito da transdisciplinariedade.

É possível perceber que as empresas estão inseridas em um ambiente cada vez mais competitivo e dinâmico visando atender as particularidades de seus mercados e que os cursos de Administração estão centralizados sobre aspectos comuns, incapazes de considerar as exigências e potencialidades regionais de seu entorno. É necessário considerar que as diretrizes decretadas pelo Conselho Federal de Educação são vertentes norteadoras do ensino em Administração, logo as instituições de ensino têm autonomia e flexibilidade para adaptar a grade curricular de seu curso para suprir as necessidades apresentadas pela comunidade local.

A proposta pedagógica do curso de Administração do IESUR é personalizada para seus acadêmicos - discentes da região do Vale do Jamarí e para a realidade sócio-econômica e cultural desta. Ela obedece cobranças quanto às disciplinas de formação básica, profissional, quantitativas e tecnológicas dos órgãos responsáveis, porém complementa a formação de seus acadêmicos ao fazer uso das potencialidades regionais como a agricultura, pecuária, floresta e turismo no espaço rural tidas como vocação regional.

A Atividade Integradora e a consolidação de tarefas teórico-práticas estabelecidas para este curso unem-se para originar as competências e habilidades do Administrador. Logo, uma grade curricular que preza por valorizar o conhecimento já detido pelo aluno, que integra professores e alunos e que visa por formar empreendedores capazes de perceber oportunidades de negócio para produtos e serviços inovadores à partir de recursos disponíveis apresenta-se como alternativa para que as instituições de ensino não sejam vistas como formadoras de um produto padronizado.

REFERÊNCIAS

BATEMAN, T. S; SNELL, S. A. **Administração - novo cenário competitivo**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CURY, A. **Organização e Métodos - Uma Visão Holística**. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LÜCK, Heloísa. **Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. 6ª ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 1999.

NICOLINI, A. Qual Será o Futuro das Fábricas de Administradores? **XXV ENANPAD**, Campinas, 2001.

_____. O futuro administrador pela lente das novas Diretrizes Curriculares: cabeças “bem-feitas” ou “bem-cheias”? **XXVI ENANPAD**, Salvador, 2002.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira, 1997.